

Atividade da Construção potiguar segue retraída em agosto

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI/CBIC, aponta que, no mês de agosto de 2021, o indicador de evolução do nível de atividade do setor ficou em 46,3 pontos, mostrando declínio da atividade em relação ao mês anterior, comportamento que se repete pelo décimo mês seguido. Apesar disso, o nível de atividade chegou ao maior valor para um mês de agosto desde 2013, quando o índice alcançou 46,2 pontos. Ademais, o índice encontra-se 2,1 pontos acima do registrado em agosto de 2020 (44,2 pontos), e 4,5 pontos sobre sua média histórica (hoje em 42,9 pontos). No entanto, o número de empregados cresceu (indicador de 57,8 pontos), após registrar queda no mês anterior. A Utilização da Capacidade Operacional (UCO), por sua vez, manteve-se em 41% em agosto, replicando o desempenho de julho. Com esse resultado, o indicador encontra-se um ponto percentual abaixo do valor registrado em agosto de 2020 (42%), e 8 pontos abaixo de sua média histórica, atualmente em 49%. Já o índice do nível de atividade efetivo em relação ao usual, que revela o quanto aquecida se encontra a atividade da Indústria da Construção, ficou praticamente estável na passagem de julho para agosto, variando de 33,0 para 33,2 pontos, revelando que, na percepção dos empresários, a atividade estava abaixo do padrão usual para o período, tendência que se vem repetindo ininterruptamente desde outubro de 2013.

À exceção do indicador de compras de matérias-primas, que cresceu na comparação mensal, as expectativas quanto à evolução do nível de atividade, dos novos empreendimentos e do número de empregados recuaram entre agosto e setembro, mas todos permanecem acima dos 50 pontos, mostrando que perspectivas positivas para os próximos seis meses. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair, alcançando 35,7 pontos: 7,8 pontos abaixo do índice de agosto (43,5 pontos), mas 2,0 pontos acima do valor registrado em setembro de 2020 (33,7 pontos).

Comparando-se os indicadores avaliados pela Sondagem Indústria da Construção potiguar com os resultados nacionais divulgados em 27/09 pela CNI, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que na indústria nacional, o nível de atividade do setor manteve-se praticamente estável (indicador de 49,7 pontos); o emprego apontou queda moderada frente ao mês anterior (índice de 49,1 pontos), quebrando uma sequência de dois meses apresentando estabilidade (índices muito próximos a linha divisória de 50 pontos); e a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) aumentou dois pontos percentuais atingindo 66%, o que correspondeu ao patamar mais elevado para o indicador desde outubro de 2014, quando ficou em 67%.

Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

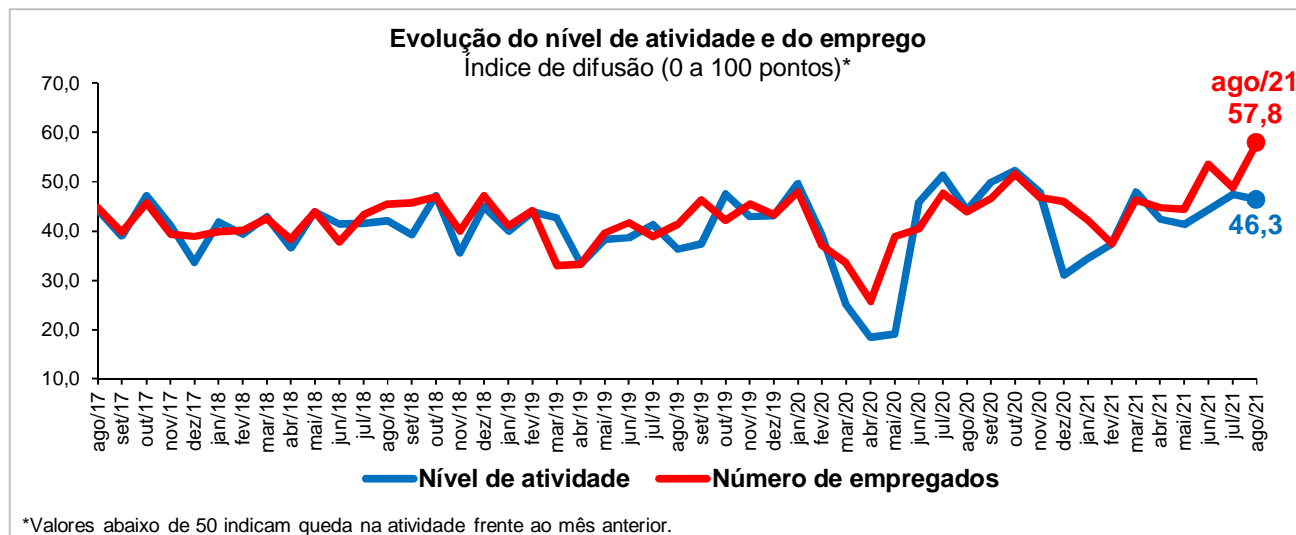
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/58/c1/58c1e0ee-6d28-4a84-8caa-6ccb88bbf775/sondageministriadaconstrucao_agosto2021.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

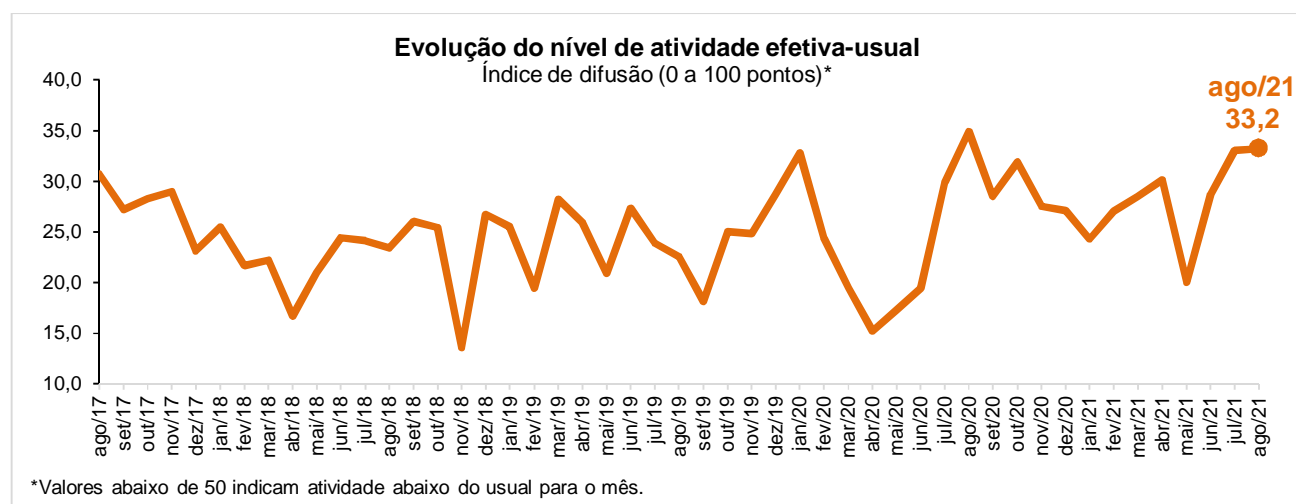
Os resultados da Sondagem Indústria da Construção CNI/CBIC/FIERN, realizada entre os dias 1º e 15 de setembro de 2021, mostram que a atividade do setor continuou retraída em agosto e segue abaixo do padrão usual para o período, tendência que vem sendo observada desde fevereiro de 2013, de acordo com a série histórica mensal da Sondagem.

O indicador do nível de atividade decresceu 1,1 ponto em agosto de 2021, passando de 47,4 para 46,3 pontos, mostrando queda em relação ao mês anterior. O indicador se encontra 2,1 pontos acima do registrado em agosto de 2020 (44,2 pontos).

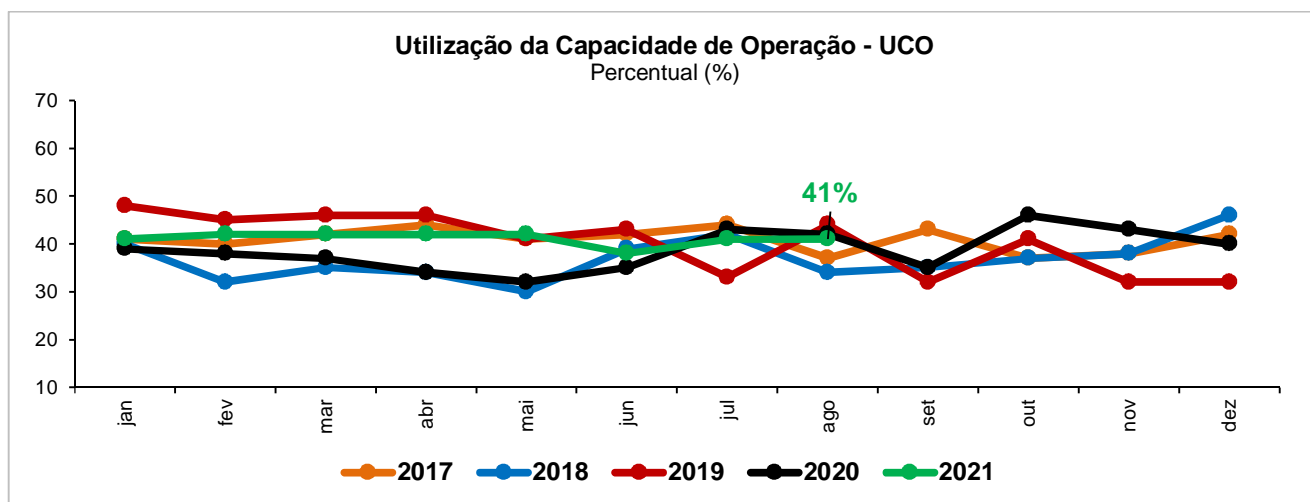
O indicador de evolução do número de empregados subiu 9,1 pontos em agosto de 2021, passando de 48,7 para 57,8 pontos, revelando crescimento em relação ao mês anterior (valores acima de 50 pontos indicam expansão). Com esse aumento, o índice alcança o maior valor de toda a série histórica iniciada em 2011. Na comparação com agosto de 2020, o indicador subiu 13,9 pontos (43,9 pontos).



O índice do nível de atividade efetiva em relação ao usual, que mostra o padrão de aquecimento da Indústria da Construção, ficou praticamente estável na passagem de julho para agosto, variando de 33,0 para 33,2 pontos, mostrando que, na avaliação dos empresários, a atividade do setor estava abaixo do padrão usual para meses de agosto. Na comparação com agosto de 2020, o índice caiu 1,7 ponto (34,9 pontos).



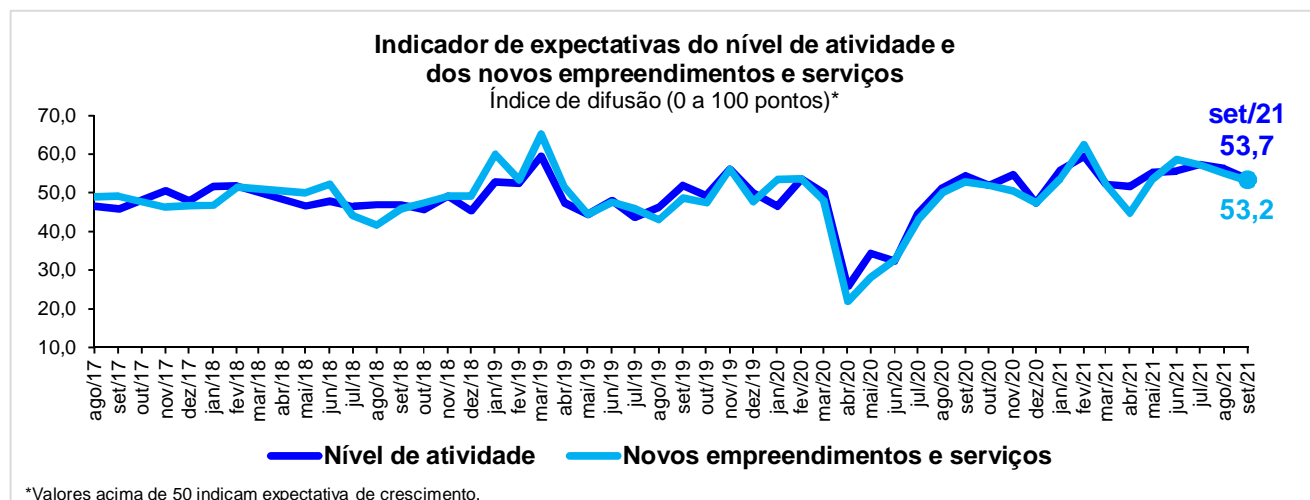
O percentual médio de Utilização da Capacidade de Operação (UCO) da Indústria da Construção potiguar manteve-se em 41% na passagem de julho para agosto de 2021. Com esse resultado, a UCO encontra-se um ponto percentual abaixo do nível de setembro de 2020 (42%), e 8 pontos percentuais aquém de sua média histórica (hoje em 49%).



EXPECTATIVAS

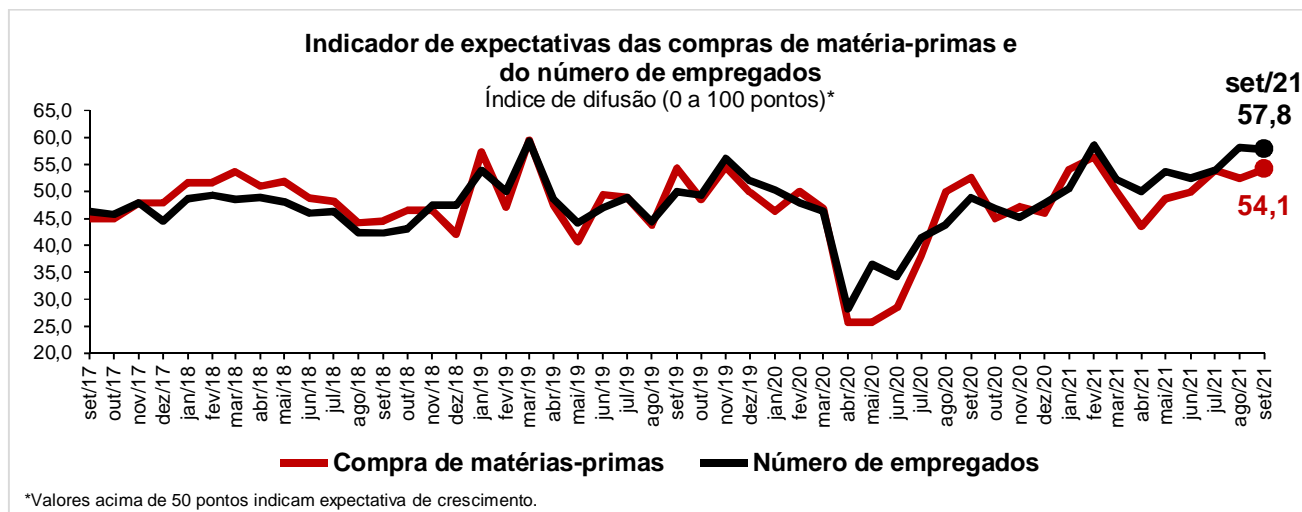
Em setembro de 2021, todos os indicadores de expectativas seguem acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários da Indústria da Construção potiguar mantêm o sentimento de otimismo para os próximos seis meses. Contudo, em termos de variação, apenas o indicador de compras de matérias-primas cresceu, comparativamente ao levantamento de agosto, enquanto os demais apontaram moderação. (Valores variam de 0 a 100 pontos; acima de 50 pontos revelam otimismo, e abaixo disso, pessimismo). Na comparação com setembro de 2020, à exceção do nível de atividade, todos os indicadores apontaram oscilação positiva.

O indicador de expectativas quanto à evolução do nível de atividade declinou 2,6 pontos em setembro de 2021, passando de 56,3 para 53,7 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, revelando expectativa de crescimento nos próximos seis meses (valores acima de 50 pontos indicam aumento), ainda que em menor intensidade do que em agosto. Da mesma forma, o índice de novos empreendimentos e serviços caiu 1,8 ponto, saindo de 55,0 para 53,2 pontos, ainda mostrando previsão de alta. Na comparação com setembro de 2020, o índice do nível de atividade recuou 0,8 ponto, enquanto o de novos empreendimentos cresceu 0,3 ponto (54,5 e 52,9 pontos, respectivamente).



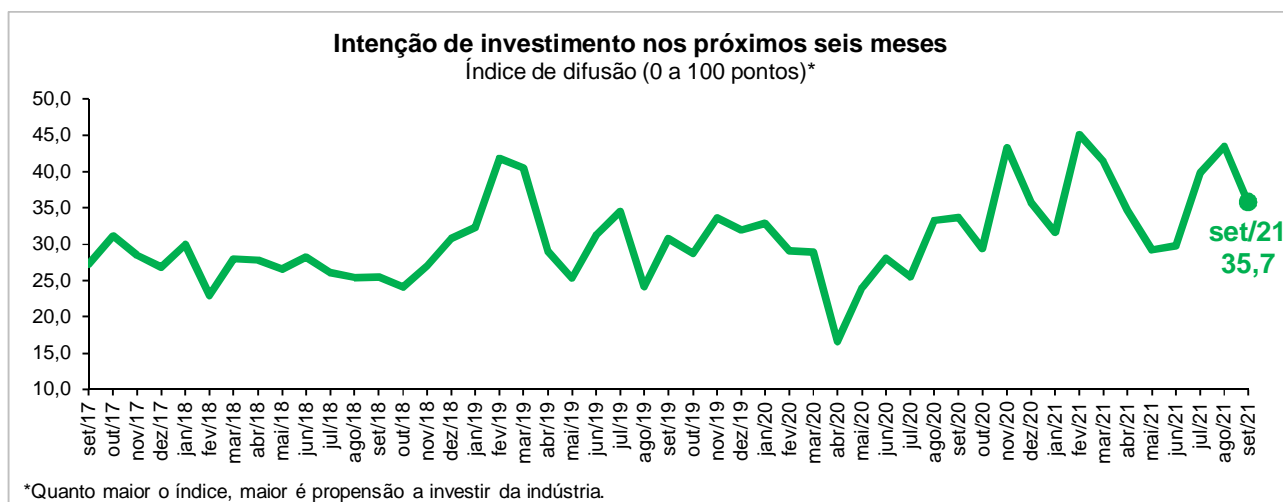
*Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento.

O indicador de compras de insumos e matérias-primas subiu 1,7 ponto em setembro de 2021, de 52,4 para 54,1 pontos, mostrando que os empresários preveem aumento nos próximos seis meses (valores acima de 50 pontos indicam perspectiva de alta). Já o índice do número de empregados recuou 0,3 ponto, passando de 58,1 para 57,8 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando expectativa de crescimento. Na comparação com setembro de 2020, o índice de compras de insumos avançou 1,6 ponto, enquanto o do número de empregados cresceu 9,0 pontos (52,5 e 48,8 pontos, respectivamente).



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em setembro de 2021, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) na Indústria da Construção voltou a cair, alcançando 35,7 pontos, 7,8 pontos abaixo do valor observado em agosto (43,5 pontos) e 2,0 pontos acima do indicador de agosto de 2020 (33,7 pontos). Apesar da queda, o indicador atingiu o patamar mais elevado para um mês de setembro desde 2014, quando chegou a 44,0 pontos. Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



Sondagem Indústria da Construção do RN

Ano 12, Número 8, agosto de 2021

Indicadores	Indústria da Construção		
	Atividade		
Mensal	agosto/2020	julho/2021	agosto/2021
Nível de atividade	44,2	47,4	46,3
Atividade efetiva-usual	34,9	33,0	33,2
Número de empregados	43,9	48,7	57,8
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	42	41	41

Mensal	Expectativas para os próximos seis meses		
	setembro/2020	agosto/2021	setembro/2021
Nível de atividade	54,5	56,3	53,7
Compras de insumos e matérias-primas	52,5	52,4	54,1
Novos empreendimentos e serviços	52,9	55,0	53,2
Número de empregados	48,8	58,1	57,8
Intenção de investimento*	33,7	43,5	35,7

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

Perfil da amostra: 13 empresas, sendo 4 pequenas e 9 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 15 de setembro de 2021.

Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.